

Depressão: Mal do Século¹

José Ricardo Costa²

Natália Régia Costa³

Wellington Santos⁴

Bruna Almeida⁵

Faculdade Laboro, MA⁶

RESUMO

A depressão já atinge praticamente 10% da população mundial e a projeção aponta um triste crescimento. Identificar os fatores de risco para a depressão e discutir os seus impactos na sociedade atual. Realizou-se pesquisas bibliográficas utilizando-se as bases de alguns sites e livros. E organizando um breve teste com perguntas simples do dia a dia com pessoas aleatórias. Pessoas vítimas de estresse crônico e pressão diárias apresentam respostas ativas a ter ou já possui depressão. A compreensão de alguns impactos presentes na depressão poderia contribuir para um melhor entendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão; Fatores de Riscos; Respostas; Identificar; Impactos.

INTRODUÇÃO

A depressão é uma doença do século?

Algumas podem pensar que sim pois está sendo muito comentado atualmente. O olhar da mídia direcionado para depressão nos últimos anos não é à toa.

No último relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), depressão se situa em quarto lugar entre as principais causas que implica em que todas as doenças, e as perspectivas são ainda mais sombrias. Se persistir a incidência da depressão, até 2020 ela estará em segundo lugar. Em todo mundo somente a doença isquêmica cardíaca à supera.

O termo depressão foi inicialmente usado em inglês para descrever o desânimo em 1660, e entrou para o uso comum em meados do século XIX. Conhecer a história da depressão nos leva a entender a invenção do ser humano como hoje a conhecemos e

¹ Trabalho Final apresentado para Conclusão do Curso de Gestão Hospitalar, Turma 11. Ano 2020.2

² José Ricardo Costa do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: José0017@laboro.edu.br

³ Natália Régia Costa do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: Natalia6050@laboro.edu.br

⁴ Orientador (a) do Trabalho. Professor (a) Wellington Santos da Faculdade Laboro. e-mail: wllington@laboro.edu.br

⁵ Co-orientadora do Trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

incorporamos. A depressão é um assunto atual e torna-se importante conhecer sua história para que os paradigmas nos quais a prática do profissional está baseada se tornem explícitas.

A depressão tem sido tema frequente na área da saúde nas últimas décadas a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 9,5% das mulheres e 5,8% dos homens passaram por um episódio depressivo num período de doze meses, mostrando uma tendência ascendente nos próximos vinte anos.

Autores como Cornad (2007) e Horowitz e Wakefield (2007), alertam para uma reflexão acerca dos números crescentes da depressão em análises estatísticas atuais, com base em critérios diagnósticos defendidos pela quarta edição do Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais, conhecido como DSMIV, de 1994, texto amplamente utilizado na área médica. Esses autores colocam em dúvida se há realmente um aumento do transtorno depressivo ou se o que está ocorrendo é um processo de medicalização de condições humanas antes tidos como normais.

A depressão é um distúrbio caracterizado pela natureza multifatorial da área afetiva que exerce forte impactos funcionais e envolve inúmeros aspectos de ordem biológica, psicológica e social. A depressão já atinge praticamente 10% da população mundial e a projeção aponta um triste crescimento, tratar a condição, que é considerada o mal do século, nem sempre é simples.

“DISCUSSÃO DO TRABALHO”

Depressão é uma doença psiquiátrica crônica e recorrente que produz alteração de humor caracterizada pela tristeza profunda e forte sentimento de desesperança é essencial identificar sintomas e procurar ajuda médica, associada a sentimentos de dor, amargura, desencanto, desesperança, baixa autoestima e culpa, assim como os distúrbios de sono e do apetite.

É importante distinguir a tristeza patológica daquela transitórias provocada por acontecimentos difíceis e desagradáveis, mas que são inerentes a vida de todas as pessoas, como a morte de um ente querido, a perda de emprego, os desencontros amorosos, os desencontros familiares, as dificuldades econômicas, etc.

A depressão é uma doença incapacitante que atinge por volta de 350 milhões de pessoas no mundo. Os quadros variam de intensidade e duração e podem ser

classificados em três diferentes graus: leves, moderados e graves. Além disso, ela também pode atingir crianças e adolescentes.

Existem fatores genéticos envolvidos nos casos de depressão figura doença que podem ser provocada por uma disfunção bioquímica do cérebro. Entretanto, nem todas as pessoas com predisposição genética reagem do mesmo modo diante de fatores que funcionam como gatilho para as crises: acontecimentos traumáticos na infância, estresse físico e psicológico, algumas doenças sistêmicas (ex: hipotireoidismo), consumo de drogas lícitas (ex: álcool) e ilícitas (ex: cocaína), certos tipos de medicamentos (ex: anfetaminas).

METODOLOGIA

Realizou-se pesquisas bibliográficas utilizando-se as bases de alguns sites e livros. E organiando um breve teste do dia a dia com algumas pessoas aleatórias.

Para analisarmos o que tem sido divulgado na mídia sobre o assunto em questão, optamos por uma pesquisa qualitativa e descritiva.

Os termos de busca empregados foram depressão: mal do século; depressão; depressão e a sociedade. Selecionaram-se artigos de revisão e trabalhos realizados com pessoas que abordaram o tema principal proposto no título. Após a seleção dos artigos avaliamos as citações bibliográficas deles, a fim de identificar os textos de maior relevância. Os artigos abrangem o período de 1993 a 2006, para uma melhor organização dos dados. a dinâmica foi realizada com pessoas aleatórias, fizemos algumas perguntas, por exemplo "qual sua idade"; " você se identifica com qual gênero"; "se sente mal consigo mesmo/a" e "sente sensações de fracasso".

O reconhecimento e diagnóstico de depressão nem sempre são simples. Nesse teste anônimo, tem caráter informativo e vai ajudar você a entender melhor a sua saúde mental. Não entretanto, não serve como diagnóstico médico.

O objetivo desse teste é identificar os fatores de risco para depressão e discutir a interação dos seus impactos na sociedade atual.

RESULTADOS

O discurso sobre o risco supõe que é sempre possível conhecer, identificar e antecipar as causas das patologias e sofrimento, ampliando as explicações eteologicas a

todos os aspectos da condição humana. A construção de um modelo casual é algo que vem sedimentar a depressão em um modelo biológico, causas e consequências de depressão são temas recorrentes nas matérias jornalísticas estudadas, fatores internos e externos ao indivíduo são apresentados.

A transformação do sofrimento em patologia, ou situação de risco em uma doença futura futura, com sua conseqüente medicalização, são marcantes na demanda atual de bem estar e intolerância ao sofrimento alheio.

Pessoas vítimas de estresse crônico e pressão diárias apresentam respostas ativas a ter ou já possuir depressão e do eixo emocional, os quais direta ou indiretamente influenciam ao início da depressão.

Portanto a depressão é atualmente a quarta causa de incapacidade no mundo e deverá ser a segunda até 2021, segundo a estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS). A pesquisa mostrou que pessoas estão inseguros, preocupados, estressados e sujeitos a uma série de doenças entre elas a depressão, sendo que poderiam ser evitadas com o devido descanso e condições adequadas de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o tema depressão, tão antigo e atual, não há ainda uma conclusão portanto é interessante observar a depressão como uma doença que envolve alterações cerebrais e que há vários tipos de depressão diagnosticadas. Ainda não entendemos por que um paciente sofra de apenas um episódio depressivo, outros têm várias recaídas, tomando antidepressivos para o resto da vida e outros ainda comentem o suicídio.

Acreditamos ser de vital importância o profissional da área da saúde conhecer quais os paradigmas em que ele se baseia no atendimento as pessoas com depressão, suas ideias e seus conceitos.

A teoria da depressão, apesar de amplamente estudada e discutida nas últimas quatro décadas, deixa sem resposta de uma série de questões, tais como "quais as causas dos distúrbios", "como explicar uma taxa de 10% da população com depressão" e "por que o diagnóstico demora tanto".

Nesse sentido, as teorias que implicam a depressão como mal do século vieram, não para negar, mais para complementar o que já estava estabelecido.

A compreensão de alguns impactos presentes na depressão poderiam contribuir para um melhor entendimento das bases biológicas, psicológicas e sociais desse transtorno e, possivelmente para novas perspectivas na busca de uma terapêutica mais eficaz e mais efetiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bergeret, J. (1998). A Personalidade Normal e Patológica. 3 ed. Porto Alegre : Artes Médicas.

Bowlby, J. (1993). Tristeza e Depressão. Apego e Perda. Vol. 3. São Paulo : Martins Fontes

CID - 10. (1993). Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID - 10. Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre : Artes Médicas.

DSM-IV, (2002). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre : Artes Médicas.

Freud, S. (1987). Luto e Melancolia (1917). São Paulo : Imago.

Holmes, D. S. (2001). Psicologia dos Transtornos Mentais. 2 ed. Ponrto Alegre : Artes Médicas Editora.

Blog.psicologiaviva.com.br

Hospitalsantamonica.com.br

[Https:// dráuziovarella.UOL. com.br](https://dráuziovarella.UOL.com.br)

Saude.abril.com.br

w.w.w.vittude.com

w.w.w.uol.com.br

w.w.w.psicologiaeterapia.com.br